

A INTERNET COMO FONTE DE PESQUISA PARA O ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO

Cassia Furtado, CRB-13/310

RESUMO: Aborda-se sobre a Internet como instrumento pedagógico, enriquecendo os recursos bibliográficos da biblioteca escolar. Identifica-se sites especializados para a pesquisa escolar do ensino fundamental e médio.

1 INTRODUÇÃO

A sociedade da informação, fenômeno característico do final deste milênio, baseia-se em um modelo de sociedade onde a informação encontra-se presente, de maneira intensa, na vida social dos povos de todos os países, independente do seu nível de desenvolvimento, tamanho ou filosofia política, desempenhando um papel central na atividade econômica e na criação de riqueza.

Dentro da sociedade da informação, a utilização de redes e sistemas para busca e recuperação da informação acontece de maneira intensa, devido ao grande desenvolvimento das mesmas e também em razão de que o acervo das unidades de informação se tornou insuficiente para atender satisfatoriamente as demandas, contrastando com a multiplicidade dos recursos informacionais disponíveis hoje.

A explosão informacional é uma das características da sociedade da informação, nunca se produziu tanto em tão pouco espaço de tempo. Vivemos a multiplicação de publicações, especialmente em ciência e tecnologia. As unidades de informação não são capazes de possuir todo conhecimento disponível, nos mais variados suportes, mesmo em uma área específica. Há necessidade de colocar a informação ao alcance de

qualquer pessoa, quando e onde for necessário. Os indivíduos necessitam de informações recentes, precisas e em tempo cada vez mais curto.

Atualmente, o grande avanço nas áreas de telecomunicações e informática tem possibilitado um maior desenvolvimento de redes e sistemas. Com o desenvolvimento da telemática, que favoreceu o crescimento e diversidade das tecnologias de informação, é possível e cada vez mais barato transmitir textos, imagens e sons em grande volume e com rapidez, ou seja, temos a oportunidade efetiva e eficaz de trocar informações. E as redes e sistemas, usando recursos dessas inovações tecnológicas, podem dinamizar a recuperação de informações.

Ao abordarmos sobre recuperação de informação, via redes, não podemos excluir um dos fenômenos marcantes deste final de milênio, que é o surgimento da rede mundial Internet, que é um símbolo, na área de informação, do que a tecnologia tem de mais avançado. A Internet, em termos de sistema de informação, provê acesso imediato a uma quantidade gigantesca de informações científicas, educacionais, culturais e de lazer, em tempo real e de forma direta.

Alguns autores acreditam que a pesquisa e o acesso à informação via Internet representam uma mudança de paradigma comparável à invenção da imprensa. A Internet pode ser considerada uma tecnologia de inteligência, ao lado da escrita e da imprensa, porém com um arrebatamento libertador ainda maior por possuir recursos altamente elaborados na recuperação e transmissão da informação. Além disso, os recursos informacionais disponíveis na rede são novas ferramentas, no sentido de abrir novas possibilidades cognitivas e intelectuais que extrapolam aquelas oferecidas por documentos em papel, de leitura linear.

As bibliotecas, instituições integrantes do sistema de informação e do sistema educacional de um país, segundo o Grupo de trabalho sobre Bibliotecas Virtuais/Brasil (1997, p.178), são

“as entidades mais apropriadas para a promoção da disseminação do acesso à Internet, especialmente aos usuários sem condições de estabelecer suas próprias conexões. Embora este papel seja mais facilmente aceitável e visível no caso das bibliotecas de instituições de ensino e bibliotecas públicas”

A biblioteca escolar, dentro da sociedade de informação, deve ser entendida como um centro dinâmico de informação para o processo ensino - aprendizagem no sistema escolar, estimulando a construção do conhecimento, contribuindo para a formação da habilidade e interesse na busca e uso da informação pelos estudantes, assim como também, apoiando a capacitação, qualificação e educação permanente dos professores.

O novo paradigma de educação é aprender a aprender; adquirir habilidade para obter, utilizar e gerar nova informação. Os sistemas de informação, em especial as bibliotecas escolares, tornam-se extremamente importantes, uma vez que podem contribuir para a sua democratização, ou seja, facilitar e aumentar o seu acesso e, mais ainda, contribuir para que a informação recebida pelos estudantes transforme-se em conhecimento, melhorando assim a qualidade de vida dos cidadãos.

2 A INTERNET COMO INSTRUMENTO PEDAGÓGICO

A sociedade da informação traz impactos em todos os setores da sociedade e um dos mais importantes é no sistema educacional. Não há mais espaço para a educação fechada nos livros didáticos, no professor, na rigidez do currículo. A escola deve ser um lugar de aprendizagem,

um espaço onde são facultados meios para construir conhecimento, atitudes, valores e adquirir competências. Desse modo, a escola estará articulada com a sociedade da informação.

Em virtude dos fatos mencionados, acreditamos que a biblioteca escolar ganhará cada vez mais importância à proporção que avançamos para a sociedade da informação. A biblioteca escolar funciona então como um núcleo central do sistema escolar, que organiza e fornece a informação nos mais variados suportes, tais como a informação viva, impressa, audiovisual e digital. Sendo o recurso de informação prioritário na escola, permitirá o acesso também a uma rede de conhecimentos, fornecendo uma quantidade diversificada de informações ilimitadas, formando um elo de ligação da escola com o mundo exterior.

A biblioteca escolar, no cumprimento de suas funções, deve tornar a Internet uma tecnologia de uso coletivo, multiplicar e otimizar seu uso como recurso educacional para o corpo docente e discente da comunidade escolar.

2. 1 Aplicações educacionais na Internet

A Internet deve ser usada na Biblioteca Escolar como mais um instrumento educacional, aliada a tantos outros recursos que a biblioteca possui. Dentre suas aplicações educacionais, destaca-se como instrumento de divulgação, de comunicação e de pesquisa, no apoio ao processo de ensino - aprendizagem.

Como canal de divulgação, a Internet funciona para divulgação institucional ou particular. A instituição escola pode usar a rede para disseminar sua filosofia, atividades administrativas e pedagógicas, serviços e produtos. Serviços que a própria escola oferece e produtos como resultado do trabalho da comunidade escolar. Os próprios professores e alunos também podem ter suas *home pages* pessoais,

divulgando suas produções mais significativas. Isso funciona como incentivo à produção, uma vez que esta não irá ficar nos armários da escola, podendo assim ser útil para outras comunidades escolares. E, tudo isso, isto sem depender de autorização de emissoras, jornais ou conselhos editoriais. Outro fator positivo é que ao produzir textos e imagem, os professores e alunos esforçam-se para comunicar melhor suas idéias, para produzir um trabalho bem elaborado, aumentando assim o padrão de exigência de suas produções.

A comunicação através da Internet pode ocorrer entre professores e alunos, entre professores e entre alunos de uma mesma escola, ou envolvendo outras instituições de ensino, até de outras cidades e países. Um grande número de recursos informacionais está disponível na Internet, esses serviços podem servir tanto como subsídios à pesquisa, quanto como canais de comunicação, por exemplo: correio eletrônico, listas de discussão, fóruns eletrônicos, conferência em linha, comunicação instantânea, etc. Atualmente, uma das formas de comunicação na Internet mais utilizadas pela comunidade escolar é o correio eletrônico, o qual pode ser usado para solucionar dúvidas, fornecer orientações adicionais, etc. Possibilitando, assim, a interação entre professores e alunos fora do ambiente da sala de aula.

A biblioteca escolar, através da Internet, como meio de comunicação, pode oferecer a sua comunidade os seguintes serviços; assinar lista de discussões para os professores da escola, de acordo com a sua área de especialidade; usar o correio eletrônico como caixa postal coletiva, contribuindo para a permuta de informações; assim como também, utilizar as conferências em linha para comunidade escolar.

A Internet, em termos de recursos informacionais, provê acesso imediato a uma quantidade gigantesca de informações científicas, culturais e artísticas, ampliando assim as possibilidades de pesquisa dos estudantes. Por ser objeto de estudo deste trabalho, a pesquisa escolar na Internet será abordada com mais detalhes no tópico seguinte.

2.2 A pesquisa escolar na Internet

Segundo Kuhlthau (1994, p.57), a pesquisa deve ser considerada um processo de descoberta, de investigação da realidade, de busca de soluções, se revelando num complexo e construtivo processo de aprendizagem que envolve toda a pessoa. Porém, no sistema escolar, em contraposição a essa teoria, o processo de pesquisa sempre foi considerado um dos grandes problemas.

A principal causa para essa realidade é que a pesquisa escolar se limita a simples cópia de verbetes de enciclopédias, e não a um processo de descoberta, de procura de informações.

O uso na Internet, na biblioteca escolar, como subsídio à pesquisa, no processo ensino – aprendizagem, é considerado como nova ferramenta cognitiva, no sentido de que oferece uma infinidade de recursos informacionais, acrescentando aos já disponíveis no acervo das bibliotecas. Além do que, a Internet se mostra adequada ao ritmo dos estudantes, pois estes possuem raciocínio fragmentado, isto é, mudam de foco com intensa rapidez, e também porque os jovens querem ser condutores de sua aprendizagem, ou seja, querem adquirir habilidades e conhecimentos por meio de suas próprias descobertas.

Uma das características do trabalho escolar é sua organização em disciplinas, com conteúdos estanques, segmentados e desarticulados entre si. O uso da Internet, em um projeto de pesquisa, torna viável o trabalho interdisciplinar, pois a linguagem informacional perpassa o conteúdo de diversas disciplinas. Outro resultado positivo é o de

intensificar a participação do trabalho em grupo, a comunicação e a interação entre a comunidade escolar. “O aluno desenvolve a aprendizagem cooperativa, a pesquisa em grupo, a troca de resultados. A interação bem – sucedida aumenta a aprendizagem”(Moran, 1997, p.146).

A última década foi marcada por intensas mudanças nas tecnologias de informação e, diante dessa realidade, a escola tem a responsabilidade de proporcionar ao seu corpo docente e discente o domínio das tecnologias. Torna-se necessário completar a informação contida nos livros didáticos com sons, música, fotografias e animação, os quais podem ser encontrados, manipulados e reconstituídos na Internet. A comunidade escolar deve saber utilizar a tecnologia e, para isso, tem que conhecer seu funcionamento, problemas, defeitos, limites, etc.

Em razão do domínio de línguas estrangeiras nas informações encontradas na Rede Mundial de Computadores, ganha maior importância o ensino e a aprendizagem das mesmas, especialmente do inglês. No caso de troca de informações em tempo real, é exigido boa fluência e raciocínio rápido.

Moran (1997) acredita que através da navegação na Internet, o aluno adquire bom senso, gosto estético e intuição. Bom senso para, diante de tantas possibilidades, saber selecionar, em rápidas comparações, o que é mais interessante. O gosto estético ajuda a reconhecer e apreciar sites bem elaborados, que integram texto, imagem e som. Intuição leva a aprender por erros e acertos, por conexões não lineares e através dos hipertextos, textos interconectados.

Para desenvolver um projeto de pesquisa tendo como instrumento principal a Internet, o professor deve estar consciente de que estará conduzindo um processo dinâmico de busca de informações,

constituído de fases, onde nem sempre os alunos caminham de maneira uniforme e que envolve o intelecto e também a emoção. Sendo assim, esse primeiro contato com uma nova experiência de pesquisa escolar, envolvendo tecnologia, pode provocar inibição nos alunos e criar uma situação de incerteza quanto aos resultados esperados.

O professor deve deixar bem claro, para os alunos, os objetivos que espera que os mesmos alcancem e as fases que percorrerão no processo da pesquisa. É fundamental uma aula introdutória sobre a Rede Mundial de Computadores, uma vez que pode ocorrer de os alunos não estarem familiarizados com a mesma, principalmente com o uso para fins educacionais.

Antes de iniciar a pesquisa dirigida, é interessante que o aluno se familiarize com a procura de informações nos programas de busca e também com o serviço de correio eletrônico. Em um processo de pesquisa na Internet, dependendo do nível escolar dos alunos, é aconselhável que os mesmos selecionem o tópico de interesse dentro do tema a ser trabalhado.

É interessante despertar nos alunos a necessidade de gravar os endereços, artigos e imagens em disquetes, assim como também acrescentar comentários sobre o que está sendo relevante para o tema trabalhado. As descobertas devem ser socializadas, discutidas e comparadas com os resultados dos outros grupos. Assim como também, complementadas com as explicações dos professores em sala de aula e enriquecidas com pesquisa em documentos tradicionais como livros, revistas e jornais.

O uso da Internet como instrumento educacional requer do professor o papel de coordenador do processo de aprendizagem. Este deve acompanhar, incentivar, sugerir, questionar e aprender junto com os alunos.

“Ensinar utilizando a Internet pressupõe uma atitude do professor diferente do convencional. O professor não é o “informador”, o que centraliza a informação. A informação está em inúmeros bancos de dados, revistas, livros e endereços de todo o mundo” (Moran, 1997, p.149).

Nas palavras de Moran, percebe-se o importante papel da biblioteca escolar e do profissional que nela atua em um processo de pesquisa, uma vez que o bibliotecário deverá atuar em parceria com os professores, como consultores ou conselheiros do sistema de auto aprendizado.

3 FONTES DE PESQUISA PARA O ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO

A Internet oferece inúmeras possibilidades de pesquisa para professores e alunos, através dos mecanismos de busca. Porém, ocorre que, na maioria das vezes, as informações encontradas não são relevantes para o tema pesquisado, pois são produzidas em monitores de pesquisa de informações gerais.

Atualmente, os mecanismos de busca podem ser divididos em categorias de acordo com o perfil de cada página na Web e o usuário precisa de algum tempo e experiência para identificar sites que respondam às suas necessidades de informação.

Objetiva-se, com este trabalho, contribuir para facilitar a pesquisa na Internet, uma vez que foi feita a identificação de sites especializados para a pesquisa escolar de alunos do ensino fundamental e médio, os quais encontram-se divididos por assuntos.

3.1 Português

www.geocities.com/CollegePark/Grounds/2969/index/htm

Site, em português, que apresenta tópicos de gramática, com explicações claras e textos de autores consagrados. Possui uma seção

onde traz erros de alunos e vestibulandos em seus textos. O usuário pode fazer consultas através do e-mail.

www.roadnet.com.br/pessoais/leite/gram.htm

Site, em português, que aborda temas como concordância nominal, verbos e orações subordinadas.

www.tvcultura.com.br/resguia/portug/lingpor.htm

Site, em português, data de 1994, do Professor Pasquale Cipro Neto, sobre a gramática da língua portuguesa.

www.ciberduvidas.com

Site, em português de Portugal, da Sociedade da Língua Portuguesa. Destina-se a esclarecer dúvidas da língua portuguesa.

3.2 Geografia

www.ibge.gov.br/ibgetee/index.html

Site do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE que oferece teses, notícias, biblioteca virtual e informações sobre dados estatísticos e mapas.

www.iis.com.br/ºrboares

Site, em português. que aborda conceitos básicos sobre geografia. Contém mapas, links e testes de conhecimentos.

3.3. História

www.cabral.art.br/portuga/index.htm

Site, em português, especializado na vida e na história de Pedro Álvares Cabral e no descobrimento do Brasil.

www.ceveh.com.br/biblioteca/artigos/index.htm

Site, em português, que compila análises, resenhas, artigos, notícias, etc. Possui banco de dados com 300 imagens da Europa e da América do século XIX.

www.elogica.com.br/users/crdubeux/história.html

Site, em português, que tem como tema principal os governos republicanos do Brasil. Apresenta links sobre a Coluna Prestes, Revoluções de 30 e 32, Revolta Comunista, AI-5 e outros fatos marcantes da nossa história.

www.portfolium.com.br/canudos.htm

Site, em português, sobre a Guerra de Canudos. Apresenta, também, poesias, músicas, teses e biografias.

www.nethistoria.com

Site, em português, que abrange a história do Brasil e a história geral. Inclui textos, análises, biografias, documentos e links.

www.historychannel.com

Site, em inglês, que traz discursos, jogos de palavras e orientações para estudo. Possui seção This Day in History, com informações sobre fatos históricos do dia.

www.time.com/time100

Site, em inglês, da Revista Time, que trata das pessoas mais importantes do século XX, sob a ótica da referida revista. Traz ainda perfis, biografias, artigos e links.

www.wtj.com/about2.htm

Site, em inglês, cujo tema principal é as guerras. Oferece análises históricas e artigos. Possui seção de jogos baseados em guerras históricas e loja online.

3.4 Matemática

www.ime.usp.br/caem

Site, em português, da Universidade de São Paulo – USP/Instituto de Matemática e Estatística. Seu objetivo é prestar serviços de aperfeiçoamento e extensão cultural para o ensino - aprendizagem de matemática.

www.sercomtel.com.br/matemática

Site, em português, que além de apoiar o ensino fundamental e médio, traz também informações relevantes para os alunos do ensino superior.

<http://jurere.mtm.ufsc.br/ºtaneja/formulas/formulas.html>

Site, em português, especializado em fórmulas matemáticas.

www.widesoft.com.br/users/maroisa

Site, em português, para o ensino médio. Funciona para tirar dúvidas de matemática por meio de e-mail, porém torna-se necessário fazer cadastro no site.

3.5 Biologia

www.biomania.com.br

Site, em português, que possui ilustrações e fotografias com o objetivo de tornar o tema pesquisado mais claro e de fácil entendimento.

3.6 Física

www.fisica.com

Site, em português, onde o forte é a objetividade.

www.fisica.cdcc.sc.usp.br

Site, em português, da Universidade de São Carlos/USP.

www.fisica.net/português

Site, em português, mais dirigido para ensino médio. Funciona como portal da área e traz testes interativos.

3.7 Literatura

www.bn.br

Site, em português, da Fundação Biblioteca Nacional. Contém acervo digital, textos do romance brasileiro, informações sobre autores, dados históricos, etc.

<http://docedeletra.com.br>

Site, em português, destinado à literatura infanto - juvenil. Reunindo revistas e sites de autores, tem por objetivo promover a literatura entre crianças e jovens.

www.ipn.pt/opsis/litera/index.html

Site do Projeto Vercial que traz informações sobre literatura

3.8 Referência/Banco de Dados

www.radix.com.br

Site, em português, que traz conexões para endereços específicos de cada assunto.

<http://www2.uol.com.br/almanaque/index2.htm>

Site, em português, que é uma versão virtual do Almanaque Abril. Reuni fatos e dados do Brasil e do mundo. Inclui história, ciências, artes, esportes e retrospectivas de 1997, 1998 e 1999.

www.bibvirt.futuro.usp.br

Site em português. A Biblioteca Virtual do Estudante Brasileiro traz o conteúdo da Escola do Futuro – grupo de pesquisas da Universidade de São Paulo. No acervo literário, há versões integrais de obras de literatura brasileira e estrangeira.

www.dieese.org.br

Site, em português, do Departamento Intersindical de estatísticas e Estudos Socioeconômicos – DIEESE. Traz itens como índice do custo de vida, reforma tributária e seguro desemprego.

www.uce.ie/info/net/acronyms/acro.html

Site, em inglês, que traz banco de dados sobre o significado de abreviaturas e siglas.

www.bnf.fr/web-bnf/liens

Site, em francês, da Bibliothèque National de France. Seu arranjo é por ordem alfabética de assunto.

www.bussolaescolar.com.br

Site, em português, que oferece conexões para diversos sites de cada disciplina.

www.klick.com.br

Site, em português, que tem como objetivo ser ponto de encontro de estudantes que buscam material para pesquisa escolar.

3.9 Inglês

www.1000ways.com.br

Site, em português, recomendado para estudantes e professores de inglês, pois tem dicas sobre cursos, dicionário e variedades.

3.10 Vestibular

www.estudantes.com.br

Site, em português, que traz notícias, agenda, biblioteca virtual, orientação vocacional, simulado e links culturais. O forte do site é que o aluno pode publicar dúvidas, artigos, teses, monografias e discussões.

www.angelfire.com/on/frederico/index.html

Site, em português, especializado em literatura para vestibulandos. De iniciativa do professor Frederico Barbosa, analisa obras de leitura obrigatória dos principais vestibulares.

www.cranio.com.br

Site em português. Traz calendários, notícias, bate-papo, resumo de livros, etc. Destaque especial para a seção de curiosidade.

3.11 Corpo Docente

www.futuro.usp.br

Site, em português, da Escola do Futuro da Universidade de São Paulo – USP. Funcionando desde 1990, é o pioneiro na implantação de redes eletrônicas no ensino fundamental e médio no Brasil. Desenvolve projetos de ensino nas áreas de ciências e humanidades, como por exemplo:

- Projeto Ecologia das Águas - que trabalha com a questão da água do ponto de vista da ecologia;
- Projeto Brasil/Portugal - encontros culturais entre professores e alunos de várias disciplinas de escolas brasileiras e portuguesas;
- Projeto Educando para a Cidadania – trabalha o tema cidadania, com alunos da sexta série do ensino fundamental.

www.usp.br/geral/cultura/EC

Site, em português, da Estação Ciência da Universidade de São Paulo – USP.

www.cefetpr.br/index-servicos.html

Site, em português, do Centro Federal de Educação Tecnológica do Paraná – CEFET-PR. Possui projetos na área de educação e computação e também listas de discussões.

www.novaescola.com.br

Revista on-line, em português, destina-se a professores do ensino fundamental. Seu ponto forte é o fórum de discussões, onde os professores trocam experiências.

www.pntic.see.mec.es

Site, em espanhol, do Programa de Nuevas Tecnologias do Ministério de Educação e Cultura da Espanha – PNTIC, com experiências telemáticas, bases de dados e informações sobre bibliotecas escolares.

www.ilt.columbia.edu

Site, em inglês, do Institute for Learning Technologies da Columbia University – ILT. É considerado um dos melhores centros de pesquisas sobre tecnologias em educação e com um amplo elenco de projetos.

www.prossiga.cnpq.br

Site, em português, do Conselho Nacional de Pesquisa – CNPq. Promove a pesquisa integrada com ciência, tecnologia e informação. Traz ainda biblioteca virtual.

4. CONCLUSÃO

O uso da Internet em nosso país data do final da década de 80. Porém, seu uso para fins educacionais ainda não está ocorrendo em grande escala. O que se observa são algumas iniciativas nas escolas particulares. Nas escolas da rede pública, seu uso ainda não se popularizou, o que chega a ser um contraste, já que são essas que carecem de maiores recursos informacionais em seu ambiente.

Um dos problemas está no próprio corpo docente, pois um projeto de pesquisa desse nível exige participação, acompanhamento e supervisão. E os professores, na sua maioria, não se atualizam, não sabem explorar a Internet em toda sua potencialidade ou então, não se integram na pesquisa como deveriam.

Deve-se estar atento ao fato de que, usar a Internet como instrumento educacional vai exigir uma mudança no paradigma do processo ensino – aprendizagem e a comunidade escolar (professores, diretores, bibliotecários, supervisores, etc.) deverá estar envolvida no contexto estrutural dessa mudança.

A Internet deve ser vista como um instrumento a mais, ao lado de outras tecnologias, num processo que vai exigir integração, comunicação, motivação e atitude pró-ativa.

Segundo Tapscott (Veja, 2000, p.31), autor do livro *Geração Digital*, as crianças e jovens de hoje fazem parte da “geração net”, a qual

“quer adquirir conhecimentos e habilidades por meio das próprias descobertas...estamos assistindo ao nascimento de uma geração de jovens inovadores, antenados, entendedores do poder da mídia, que aprendem por meio da interação. A informação não é apenas consumida. Ela também é produzida pelos jovens”.

Não só a comunidade escolar deve estar consciente dessa mudança de paradigma, mas também os pais devem estar engajados nesse novo processo. E o que ocorre freqüentemente, é a resistência de alguns que ainda vêem a Internet apenas como um instrumento de diversão.

Sendo assim, percebe-se que, em uma sociedade dinâmica como a que vivemos atualmente, a educação não se reduz a fins utilitários e profissionais. A educação consiste num processo contínuo que promove o desenvolvimento integral do homem. Desenvolvimento espiritual, intelectual, moral, individual, doméstico e social. Dessa forma, a ciência e a tecnologia em benefício do desenvolvimento do homem. devem estar voltadas para aplicações

ABSTRACT: It is approached on the Internet as pedagogical instrument, enriching the bibliographical features of the pertaining to school library. One identifies sites specialized for the pertaining to school research of basic and average education.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

BRASIL. Comitê Gestor da Internet. Grupo de Trabalho sobre Bibliotecas Virtuais. Orientações estratégias para a implementação de bibliotecas virtuais no Brasil. *Ciência da Informação*, Brasília, v.26, n.2, p.177-179, maio/ago. 1997.

ESTUDOS. *Folha de São Paulo*, São Paulo, 20 out. 1999. Guia da Internet.

KUHLTHAU, Carol Collier. Students and the information search process: zones of intervention for librarians. *Advances in librarianship*, v.18, 1994. P.55-72.

MORAN, José Manuel. Como utilizar a Internet na educação. *Ciência da Informação*, Brasília, v.26, n.2, p.146-153, maio/ago. 1997.

TAPSCOTT, Don. A rede está melhorando os jovens. *Veja*; vida digital, v.33, n.16, p.30-31, abr. 2000.